

# A VARIAÇÃO FONÉTICA DAS VOGAIS MÉDIAS PRÉ E POSTÔNICAS NO LÉXICO DE MONTES CLAROS/MG

Patrícia Goulart Tondineli

Orientador: Dr. Marco Antônio de Oliveira  
PUC/Minas

UNIMONTES/FAPEMIG



# OBJETIVO

- Investigar os aspectos que envolvem a alternância das vogais média /o/ e /e/, em posição pretônica e postônica (não final) no léxico de Montes Claros/MG.



# Metodologia

■ Entrevistas conforme variáveis sociais pré-estabelecidas, gravação de 2 horas de programas jornalísticos de uma emissora de televisão local e utilização das gravações realizadas no Programa Memória pela Rádio Unimontes, o qual entrevistou 10 personalidades da cidade que podem ser consideradas ícones da cultura e das letras montesclarenses.



# GRUPO DE FATORES

## **I. Variáveis dependentes**


1. Abaixamento
2. Manutenção
3. Rebaixamento

## **II. Variáveis independentes**

- II.1. Vogal da sílaba seguinte*
- II.2. Vogal da sílaba precedente*
- II.3. Atonicidade*
- II.4. Contexto fonológico precedente*
- II.5. Contexto fonológico seguinte*
- II.6. Distância da sílaba tônica*
- II.7. Nasalidade*
- II.8. Classe de palavra*
- II.9. Grau de formalidade*
- II.10. Posição da pretônica (só na análise das pretônicas)*
- II.11. Item léxico (só na análise das postônicas)*
- II.12. Indivíduo*
- II. 13. Sexo*
- II. 14. Faixa etária*
- II. 15. Grau de escolaridade*
- II.16. Classe social*



# A cidade de Montes Claros

 Situada na região Norte do estado de Minas Gerais, a 417 km de Belo Horizonte, possui 352.384 habitantes e, diante de seus 171 anos de história, destaca-se como pólo cultural na região norte mineira e regional na rede de ensino, pois, além de uma Universidade Federal e uma Estadual, comporta mais 9 instituições de ensino superior particulares. Além disso, é pólo regional econômico e de saúde, sendo referência às demais cidades da região e, até mesmo, do extremo sul da Bahia.



# Antenor Nascentes

■ Em seu *Bases para a elaboração de um Atlas lingüístico do Brasil*, Montes Claros encontra-se na zona do subfalar baiano, o qual teria como uma de suas características a “predominância das vogais pretônicas baixas, como [ɔh'vaʎu], [serẽnu]” (MARTINS, 2006: 03-4).



ESBOÇO DE UM ATLAS  
LINGÜÍSTICO DE  
MINAS GERAIS

CHAM. n.º 1 (UM)

OS TRÊS PALARES MINEIROS

- CONVENÇÕES
- FALAR BAIANO
  - FALAR MINEIRO
  - ▲ FALAR PAULISTA

FAPEMIG




# Montes Claros - localização





# GUIMARÃES (2006)

 Sistema complexo no que diz respeito ao comportamento das vogais médias /e/ e /o/ em posição pretônica, o que nos dá, pois, um quadro diferente daquele postulado por Antenor Nascentes.



“verificou-se pela observação dos dados que, naquilo que tange às vogais médias em posição pretônica, o sistema é um pouco mais complexo (...) Embora haja a neutralização, processo fonológico através do qual as vogais médias perdem o contraste em sílabas átonas, observa-se a presença tanto de vogal média-baixa, quanto de vogal média-alta e, ainda, de redução vocálica na pauta pretônica. (...) Entretanto, a presença de [ɛ, ɔ], embora ainda constatada, parece já não se fazer tão marcante quanto à época da confecção do EALMG[1]. Por conseguinte, existem contextos que favorecem a presença dessa variante na sílaba átona em questão, mas não garantem uma produção uniforme dessas vogais pelos falantes. Um fator que chancela tal produção, sem qualquer sombra de dúvida é a presença de vogal média-baixa em posição tônica. Nessa circunstância, há uma produção maior de [ɛ, ɔ] em sílaba pretônica do que de [e, o]”. (GUIMARAES, 2006: 85-6)

[1] Esboço de um Atlas Lingüístico de Minas Gerais.



# PROGRAMA MEMÓRIA

- Sujeitos: 6 entrevistados
- 3 homens e 3 mulheres
- Nível de Liguagem: formal
- Tempo: 2'30''23'''



# PROGRAMA MEMÓRIA PRETÔNICA /o/

	Alçamento	Manutenção	Rebaixamento
Ocorrências	171	377	9
Percentual	30%	67%	1%



# PROGRAMA MEMÓRIA PRETÔNICA /o/

Fator Vogal da sílabas seguinte	Alçamento	Manutenção	Rebaixamento
ε		5 – 100%	
e	25 – 22%	86 – 76%	1
i	50 – 42%	63 – 53%	4 – 3%
a	34 – 20%	129 – 78%	2 – 1%
u	11 – 28%	27 – 69%	1 – 2%
o	51 – 43%	66 – 56%	
ɔ		1 – 50%	1 – 50%



# PROGRAMA MEMÓRIA PRETÔNICA /o/

Fator Vogal da sílabas precedente	Alçamento	Manutenção	Rebaixamento
X	159 – 38%	246 – 59%	6 – 1%
e	1 – 3%	31 – 96%	
i	4 – 12%	29 – 87%	
a	3 – 11%	21 – 77%	3 – 11%
u	3 – 13%	19 – 86%	
o	1 – 3%	30 – 96%	
ɔ		1 – 100%	



# PROGRAMA MEMÓRIA PRETÔNICA /o/

Contexto fonológico precedente	Alçamento	Manutenção	Rebaixamento
V		2 – 100%	
O	38 – 21%	132 – 76%	3 – 1%
F	34 – 25%	93 – 70%	4 – 3%
L	1 – 2%	35 – 97%	
N	14 – 35%	26 – 65%	
T	10 – 15%	54 – 81%	2 – 3%
S	2 – 100%		
X	72 – 67%	35 – 32%	



# PROGRAMA MEMÓRIA PRETÔNICA /o/

Contexto fonológico seguinte	Alçamento	Manutenção	Rebaixamento
V	3 – 12%	22 – 88%	
O	33 – 25%	89 – 70%	5 – 3%
F	72 – 38%	113 – 60%	1 – 2%
L	4 – 14%	23 – 82%	1 – 3%
N	57 – 40%	83 – 58%	1 – 2%
T	2 – 4%	47 – 94%	1 – 2%





# PROGRAMA MEMÓRIA PRETÔNICA /o/

Distância da sílaba tônica	Alçamento	Manutenção	Rebaixamento
1	117 – 30%	258 – 67%	6 – 1%
2	42 – 42%	96 – 68%	3 – 2%
3	5 – 21%	18 – 78%	
4	7 – 58%	5 – 41%	



# PROGRAMA MEMÓRIA PRETÔNICA /o/

Nasalidade	Alçamento	Manutenção	Rebaixamento
Oral	113 – 27%	294 – 70%	8 – 1%
Nasal	58 – 40%	83 – 58%	-



# PROGRAMA MEMÓRIA PRETÔNICA /o/

Classe de palavra	Alçamento	Manutenção	Rebaixamento
Nominal	75 – 27%	193 – 70%	6 – 2%
Verbal	69 – 28%	168 – 70%	3 – 1%
Prefixal	10 – 50%	10 – 50%	-
Outras	17 – 73%	6 – 26%	-



# PROGRAMA MEMÓRIA PRETÔNICA /o/

Posição da pretônica	Alçamento	Manutenção	Rebaixamento
Inicial	161 – 38%	247 – 59%	6 – 1%
Medial	10 – 6%	130 – 90%	3 – 2%



# PROGRAMA MEMÓRIA PRETÔNICA /e/

	Alçamento	Manutenção	Rebaixamento
Ocorrências	329	1009	87
Percentual	23%	70%	6%



# PROGRAMA MEMÓRIA PRETÔNICA /e/

Fator Vogal da sílabas seguinte	Alçamento	Manutenção	Rebaixamento
ε	24 – 34%	4 – 5%	41 – 59%
e	56 – 18%	241 – 77%	13 – 4%
i	68 – 25%	177 – 66%	22 – 8%
a	28 – 7%	348 – 90%	9 – 2%
u	150 – 62%	89 – 37%	
o	3 – 2%	144 – 97%	
ɔ		5 – 83%	1 – 16%



# PROGRAMA MEMÓRIA PRETÔNICA /o/

Fator Vogal da sílabas precedente	Alçamento	Manutenção	Rebaixamento
X	288 – 25%	741 – 66%	81 – 7%
E		1 – 100%	
e	12 – 16%	58 – 80%	2 – 2%
i	3 – 3%	88 – 92%	4 – 4%
a	26 – 30%	60 – 69%	
u		6 – 100%	
o		53 – 100%	
ɔ		2 – 100%	



# PROGRAMA MEMÓRIA PRETÔNICA /o/

Contexto fonológico precedente	Alçamento	Manutenção	Rebaixamento
V	11 – 17%	48 – 75%	5 – 7%
O	253 – 31%	496 – 62%	44 – 5%
F	38 – 18%	159 – 79%	4 – 1%
L	2 – 7%	25 – 89%	1 – 3%
N	7 – 5%	92 – 75%	23 – 18%
T	17 – 18%	71 – 75%	6 – 6%
S		2 – 100%	
X		116 – 95%	4 – 3%





# PROGRAMA MEMÓRIA PRETÔNICA /o/

Contexto fonológico seguinte	Alçamento	Manutenção	Rebaixamento
V	21 – 17%	101 – 82%	
O	34 – 16%	160 – 76%	14 – 6%
F	42 – 24%	100 – 59%	27 – 15%
L	23 – 13%	106 – 63%	37 – 22%
N	65 – 17%	309 – 82%	
T	141 – 37%	225 – 60%	8 – 2%
X	3 – 33%	6 – 66%	



# PROGRAMA MEMÓRIA PRETÔNICA /o/

Distância da sílaba tônica	Alçamento	Manutenção	Rebaixamento
1	282 – 30%	594 – 63%	59 – 6%
2	40 – 10%	309 – 82%	25 – 6%
3	6 – 6%	83 – 90%	3 – 3%
4	1 – 4%	23 – 95%	



# PROGRAMA MEMÓRIA PRETÔNICA /o/

Nasalidade	Alçamento	Manutenção	Rebaixamento
Oral	266 – 24%	731 – 67%	86 – 7%
Nasal	63 – 18%	278 – 81%	-



# PROGRAMA MEMÓRIA PRETÔNICA /o/

Classe de palavra	Alçamento	Manutenção	Rebaixamento
Nominal	127 – 16%	588 – 74%	76 – 9%
Verbal	67 – 15%	373 – 84%	-
Prefixal		45 – 86%	7 – 13%
Outras	135 – 97%	3 – 2%	-



# PROGRAMA MEMÓRIA PRETÔNICA /o/

Posição da pretônica	Alçamento	Manutenção	Rebaixamento
Inicial	289 – 25%	743 – 66%	81 – 7%
Medial	40 – 12%	267 – 85%	6 – 1%



# PROGRAMA MEMÓRIA PRETÔNICA /o/

SEXO	Alçamento	Manutenção	Rebaixamento
Feminino	186 – 22%	607 – 73%	28 – 3%
Masculino	143 – 23%	402 – 66%	59 – 3%



# Considerações Finais

- A presença de [ɛ, ɔ], embora ainda constatada, parece já não se fazer tão marcante quanto à época da confecção do EALMG. Por conseguinte, existem contextos que favorecem a presença dessa variante na sílaba átona em questão, mas não garantem uma produção uniforme dessas vogais pelos falantes.
- Embora haja a neutralização, observa-se a presença tanto de vogal média-baixa, quanto de vogal média-alta e, ainda, de redução vocálica na pauta pretônica.



# Considerações Finais

- Tal fato pode ser conseqüência do processo intenso de migração ocorrido nos últimos tempos (vide item 3.2, p. XX). Tendo como base o falar vernacular, podemos observar que a caracterização lingüística reflete a cultura de um povo e que fatores externos a influenciam diretamente provocando mudanças (sejam elas lingüísticas ou culturais). Verificou-se, portanto, que o convívio com pessoas de outras regiões fez com que a linguagem do visitante fosse absorvida pelo morador nativo, caracterizando o fenômeno da transculturação ou entrelaçamento cultural (Ortiz, 1983) e/ou de homogenização lingüística (Chambers, 1995).
- Conseqüentemente, características dialetológicas, antes percebidas em uma grande escala da população, são, agora, fato-histórico. Paralelamente, a inserção cultural propõe, além de uma (re)formulação da sócio-cultura, um novo modelo lingüístico, o qual distancia-se, na mesma proporção do crescimento educacional e populacional, cada vez mais do dialeto-raiz.

